

ATUALIZAÇÕES DA CDU: EDIÇÃO MÉDIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Evangelina de Azevedo Veiga

Faculdade de Biblioteconomia e Documentação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
90000 Porto Alegre, RGS.

Maria Olivia Bandeira Martha

Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Sul
9000 Porto Alegre, RGS.

RESUMO

Quadro comparativo entre a primeira e a segunda edições da Edição média em língua portuguesa, incluindo índices transferidos, cancelados e introduzidos, com o objetivo de facilitar o trabalho de usuários da Classificação Decimal Universal (CDU) na localização de assuntos que sofreram alterações da primeira para a segunda edição. Estudo crítico sobre as alterações ocorridas e a situação atual da CDU no contexto das linguagens indexadoras.

1 _ INTRODUÇÃO

A segunda edição da *Edição média em língua portuguesa da Classificação Decimal Universal (CDU)*, publicada pelo IBICT em 1987, apresenta várias modificações em seus índices, uma vez que já inclui alterações de classes que vinham sendo publicadas nas Extensões e Correções. Algumas dessas alterações já foram objeto de trabalhos anteriores, onde analisamos especificamente as classes 338⁶ e 33⁷.

Com a publicação da nova edição média, elaboramos o quadro comparativo entre a primeira e segunda edições, com os índices antigos e atuais. O quadro apresenta seis colunas, com as seguintes informações:

- coluna 1 — índice da primeira edição
- coluna 2 — verbalização
- coluna 3 — transferido para (índice atual)
- coluna 4 — índices introduzidos na segunda edição
- coluna 5 — verbalização
- coluna 6 — observações

- Informações nas colunas 1, 2 e 3 indicam transferência de índice sem alteração na verbalização (a).
- Informações nas colunas 1, 2, 3 e 5 indicam transferência de índice com alteração na verbalização (b).
- Informações nas colunas 1, 2 e 5 indicam permanência de índice antigo com alteração na verbalização (c).

- Informações nas colunas 4 e 5 indicam introdução de índice na segunda edição com a respectiva verbalização (d).
- Informações apenas nas colunas 1 e 2 indicam cancelamento de índice (e).

Ex.	Col. 1	Col. 2	Col. 3	Col. 4	Col. 5
a	301	Sociologia	316		
b	323.3	Classes sociais	316.343/347		Estratificação social
c	502	História natural. Ciências naturais descritivas			Estudo e conservação da natureza. Proteção da natureza e da vida selvagem
d				316	Sociologia
e	313	Bases estatísticas para companhias de seguros			

Na coluna 6 aparecem informações quando alguma explicação ou esclarecimento se faz necessário.

Como complementação ao quadro comparativo, apresentamos um estudo sobre as alterações ocorridas e a situação atual da CDU no contexto das linguagens indexadoras, bem como algumas recomendações sobre aspectos a serem observados nas atualizações da CDU.

2 QUADRO COMPARATIVO

1: Edição	Verbalização	Transferido para	2: Edição	Verbalização	Observações
			001.893	Controle. Supervisão	
			001.9	Disseminação do conhecim.	
			001.94	Fenômenos não explicados	
			001.95	Falsificações e Mentiras	
			001.97	Profecias, fantasias pseudocientíficas	
			001.99	Não disseminação do conhecimento. Segredo	
			006	Normalização e Normas	
			115.4	O contínuo espaço-tempo. Unidade de espaço e tempo	
			128	A alma. Natureza da vida e da morte	
			129	Origem e destino da alma individual. Transmigração. Metempsicose. Encarnação. Reencarnação. Imortalidade	
			133.4	Influência do oculto. Magia. Bruxaria	
			141.7	Sistemas filosóficos segundo a atitude em relação à sociedade humana	
301	Sociologia	316			
312	Demografia. População. Recenseamento da população. Demometria	314	303	Métodos das Ciências Sociais. Demografia. Estudos da população	
313	Bases estatísticas para companhias de seguros				
			314	Demografia. Estudos da população	
323.3	Classes sociais	316.343/347	316	Sociologia	
			330.5	Estratificação social	
331.01	Teoria do trabalho econômico	331.101		Propriedade nacional. Ativos nacionais. Produto social. Balanço da economia. Estimativa do produto nacional	
331.021	Tipos de trabalho	331.102		Teoria do trabalho	
331.022	Moral do trabalho	331.101.3		Trabalho segundo diversos critérios	
331.024	Força de trabalho. Mão-de-obra	331.101.262		Moral	
331.04/05	Fatores que influenciam o trabalho	331.43/44		Força de trabalho	
331.1	Relações entre empregador e empregado. Relações industriais	331.104		Trabalho em condições especiais	
331.11	Empregados. Trabalhadores. Contratos de trabalho	331.105		Relações de trabalho em geral. Relações industriais	
		331.106		Parceiros na relação de trabalho	
		331.108		Contrato de trabalho	
331.12	Admissão ao trabalho	331.108.3/5		Organização de pessoal	
				Recrutamento. Contratação	
331.13	Dispensa do trabalho. Readmissão	331.106.4		Formação de pessoal. Incentivos	
				Início, duração e suspensão do contrato de trabalho	

(continua)

1: Edição	Verbalização	Transferido para	2: Edição	Verbalização	Observações
331.14	Regulamento do trabalho	331.108.6		Moral e disciplina do trabalho	
331.15	Relações entre empregador e empregado	331.107		Harmonia. Democracia no local de trabalho	
331.16	Justiça do trabalho	331.109.6		Mediação em conflitos de trabalho. Soluções internas e externas	
331.17	Instituições patronais em benefício dos empregados	331.34	331.3	Facilidades e benefícios concedidos pelo empregador	
				Acordos no contrato de trabalho que não dizem respeito ao salário	
			331.4	Condições e ambiente de trabalho	
			331.5	Mercado de trabalho	
331.6	Mercado de trabalho	331.5			
331.8	Condições e organização do trabalho	331.3		Acordos no contrato de trabalho que não dizem respeito ao salário	
		331.4		Condições e ambiente de trabalho	
331.88	Associações de trabalhadores. Organizações profissionais. Sindicatos	331.105.44		Organizações de empregados. Sindicatos	
331.89	Conflitos de trabalho. Greves	331.109		Conflitos trabalhistas entre empregadores e empregados	
331.91/94	Regulamentação e organização internacional do trabalho. Fiscalização industrial	351.83		Legislação e regulamentos do trabalho	
331.95	Agências oficiais de emprego	331.53		Mediação, agenciamento de emprego	
331.96	Procura de emprego. Mercado de trabalho.	331.5		Mercado de trabalho	
331.97	Prêmios e recompensas ao trabalhador. Condec. Medalhas	331.108.54		Incentivos não materiais. Condecor. Medalhas. Diplomas	
			332	Economia da terra e da propriedade	
333	Terra e propriedade	332	334.7	Formas de organização das empresas	
337	Política alfandegária	339.54		Política de comércio exterior	
		339.56		Importação e exportação	
			338.1	Desenvolvimento econômico	
			338.2	Política econômica	
			338.3	Produção e produtividade	
			338.48	Turismo	
			338.49	Infra-estrutura econômica	
338.6/8	Organização corporativa de produção. Corporações. Monopólios de produção. Trustes	334.75/78			
338.91	Fatores de produção	330.111.4		Fatores determinantes da produção. Forças produtivas	
338.92	Desenvolvimento econômico	338.1			
338.93	Empresas. Riscos. Rentabilidade	334.72		Empresas. Formas legais de organização	
338.94	Produtividade do capital	330.356.3			

(continua)

1ª Edição	Verbalização	Transferido para	2ª Edição	Verbalização	Observações
338.95	Tipos de empresas	334.722		Empresas privadas	
338.96	Tamanho da empresa	334.746			
338.97	Flutuações econômicas. Conjuntura	338.12		Movimento cíclico da economia	
338.98	Política econômica	338.22/24			
338.984	Planejamento econômico	338.26/28			
338.984.4	Planos econômicos internacionais	339.96/97			
338.987	Medidas especiais de emergência. Economia de guerra	338.246.8			
338.988	Transformação, fechamento e reabertura de empresas	338.246.836			
339.1	Pobreza. Riqueza	330.564-058	339.1	Questões gerais de comércio	
339.2	Distribuição da riqueza	330.526			
			339.3	Comércio interno	
339.4	Utilização da riqueza. Consumo	330.567		Utilização da renda nacional	
339.5	Conservação das riquezas e dos recursos naturais	330.524		Riqueza natural. Recursos naturais	
			339.5	Comércio exterior	
339.6	Abastecimento	339.114		Fornecimento	
	Estoques	330.522.4		Provisões	
			339.7	Finanças internacionais	
339.8/86	Distribuição das mercadorias	339.18			
339.87	Distribuição nacional dos produtos	339.3		Comércio interno	
339.88	Distribuição internacional dos produtos	339.5		Comércio exterior	
339.89	Maneira de distribuição dos produtos	338.47		Economia das comunicações	
			339.9	Relações econômicas internacionais	
			342.74	Deveres fundamentais do cidadão	
			342.9	Direito administrativo	
			349	Ramos especiais do direito	
			349.2	Direito trabalhista	
			349.3	Direito previdenciário	
			349.41	Direito fundiário	
			349.42	Direito agrário	
			349.422.23	Direito das cooperativas de produção agrícola nos países socialistas	NÃO USAR. Assunto complexo enumerado
			349.44	Direito urbanístico	
			349.6	Direito ambiental. Direito ecológico	
			349.7	Direito nuclear	
361/362	Assistência. Benefícios. Ajuda social	364		Serviços de assistência	
363	Movimentos humanitários de caráter semipolítico	061.233		Organizações de base política	
364	Movimentos de reabilitação de marginais	061.235		Organizações com objetivos humanitários, filantrópicos, para a reforma e reabilitação social	
			364	Serviços de assistência	

(continua)

1ª Edição	Verbalização	Transferido para	2ª Edição	Verbalização	Observações
365	Movimentos em prol de prisioneiros	061.235			
366	Movimentos humanitários esotéricos ou semi-esotéric.	061.236	365	Segurança da habitação Organizações e movimentos esotéricos, secretos ou semi-secretos	
367	Movimento em prol de maior sociabilidade. Clubes	061.237		Clubes sociais, esportivos e literários	
52.08	Medidas e aparelhos de medidas astronômicas e geodésicas	520.3/6			
522.1/6	Astronomia prática	520		Instrumentos e técnicas astronômicas	
522.7	Astronomia esférica	521.9			
522.9	Erros, correções, aproximações nas observações astronômicas	520.8		Técnicas de observação, medida e análise	
523.03	Astrofísica	523-1/8			
523.1	O universo e sua estrutura	524.8		Universo. Metagaláxia. Cosmologia	
523.2	Descrição e representação do sistema solar	Análíticas e subdivisões de 520, 521 e 523			
523.5	Meteoros	523.6			
523.7	Sol	523.9			
523.8	Estrelas. Astronom. Estrelar	524	523.9 524	Sol Estrelas. Sistemas estelares	
525	Terra	523.31			
535.8	Aplicações da ótica. Instrumentos óticos				
537.7	Termoionização		537.6	Magnetismo	
538.1/7	Magnetismo. Eletromagnetismo	537.6/8			
541.9	Classificação dos elementos e dos compostos quím.		538.9	Física da matéria condensada	
369	Movimentos sociais. Educação e treinamento social	061.21		Organizações com âmbito geral de atividade	
38/388	Comércio. Comunicações	339		Comércio. Economia mundial	
380.8	Turismo	338.48		Política de turismo	
386.6	Normalização	006			
502	História natural. Ciências naturais descritivas		390.4	Nudismo. Naturalismo Estudo e conservação da natureza. Proteção da natureza e da vida selvagem	Ed. desenv. trad. para o português e publicada em 1979. (FID 342)
			504 510	Ciências do meio ambiente Considerações fundamentais e gerais de matemática	
513	Geometria	514 e 515.1			
514	Trigonometria. Poligonometria	514.116			
514.1	Funções trigonométricas	514.7		Geometria diferencial	
514.2/6	Problemas de trigonometria	514.116		Trigonometria. Poligonometria	
			514.7	Geometria diferencial	
515	Geometria descritiva	514.18			

(continua)

1ª Edição	Verbalização	Transferido para	2ª Edição	Verbalização	Observações
516 518	Geometria analítica Processos gráficos de cálculo	514.12 519.6		Matemática computacional	
518.9 519.3 519.4	Jogos matemáticos Cálculo das variações Teoria geral dos grupos, anéis e corpos	51-8 517.97 512.5/8		Álgebra geral e especial. Anéis e grupos	
519.5	Teoria dos conjuntos	510.22	52-1/-8	Propriedades, processos, partes	
550.1	Fisiografia		57.01/.07	Características e conceitos vários	
571	Pré-História	903	573	Biologia geral e teórica	
574	Biogeografia. Biologia técnica		574.2 574.3 574.4 574.5	Ecologia geral. Biocenologia. Hidrobiologia. Biogeografia Organismos e meio ambiente Populações e meio ambiente Biocenoses e ecossistemas terrestres Hidrobiologia Hidrobiologia aplicada	
574.6 575.3/.6	Biologia aplicada Meio e adaptação ao meio. Seleção.	575.82	575.8	Evolução. Origem das espécies	
575.7	Regeneração. Degenerescência	575.838 e 57.017.3			
576.1	Origem da vida e das espécies. Evolução. Filogenia	573.5 e 575.8			
576.2	Morfologia e fisiologia em geral	581.1 e 581.4 591.1 e 591.4		Fisiologia e morfologia das plantas Fisiologia e morfologia dos animais	
576.8	Microbiologia. Bacteriologia	579			
	Parasitologia	576.8			
576.858	Virologia	578			
577.4	Condições gerais de vida. Ecologia	574		Ecologia	
577.5	Comparação entre vida animal e vegetal	573.4		Microorganismos. Plantas e vegetais como forma de vida	
577.6	Teorias dualistas sobre a natureza da vida. Força vital	573.01		Dualismo	
577.7/.9	Velhice. Sexos. Crescimento	573.7	578 579	Propriedades e características gerais dos sistemas vivos Virologia Microbiologia Invenções	
608	Inventos e descobertas nas ciências naturais e aplic.	001.894/.895	612.6.057 612.6.058	Sexualidade. Origem e diferenciação dos sexos Hermafroditismo	
612.63.01	Duração da gravidez	612.63.021	62-11	Desenho e características da construção em geral Desenho e característica da construção em geral	
62-212	Estrutura geral das máquinas	62-11			

(continua)

1ª Edição	Verbalização	Transferido para	2ª Edição	Verbalização	Observações
621.13	Locomotivas a vapor	629.42	621.039.514	Cinética dos reatores. Partidas. Ciclos transitórios Tipos de tração. Unidades de força motriz	Mantidas subd. de 621.13, já transferidas. (Ext. e Cor 10:2, mar. 1980)
621.181.3/9	Tipos de caldeiras	621.181.1/2	621.15 621.181.1/2	Locomotivas sem autopropulsão Tipos de caldeiras a vapor	
621.185 621.187	Montagem das caldeiras Abastecimento e supervisão das caldeiras	621.184.7 621.182	621.184	Elementos das caldeiras Operação de caldeiras	
621.314.22E	Transformadores anulares		621.3.037 621.313.28 621.313.5	Características especiais da técnica de oscilação elétrica Máquinas de corrente contínua segundo os movimentos do rotor e do campo Geradores e motores elétricos baseados na influência dos efeitos da indução elétrica ou magnética em escoamento de fluido	
621.335	Locomotivas elétricas. Veículos movidos a eletricid.	629.423	621.314.27 621.315.222 621.315.223 621.315.227	Retificadores a arco de mercúrio. Tiratrons Proteção mecânica. Blindagem Encapamento e blindagem combinados Camada protetora externa	
624.02	Elementos das estruturas		621.777 621.784 621.796 621.797 622'1'18	Extrusão Banhos e outros dispositivos para resfriamento Guarda. Armazenagem Manutenção e reparos	Introdução do apóstrofo com função de analítica. A nota deve ser "Dividir como 692"
625.2 627.6 627.9 628.41/43 628.44 628.45	Material rolante nas vias férreas. Vagões. Diques de alto mar Sinalização marítima Latrina Remoção e transporte de lixo Instalações sanitárias públicas	629.4 627.71.1.72 628.42 628.46 628.47	629.4	Engenharia de veículos ferroviários Faróis e sinalização náutica Limpeza urbana Vazamento e utilização do lixo urbano Engenharia de veículos ferroviários	

(continua)

1ª Edição	Verbalização	Transferido para	2ª Edição	Verbalização	Observações
631.442	Classificação tradicional dos solos		630*	Ciência florestal: Silvicultura	Usadas as mesmas subdivisões de 634.0
637	Produtos de animais domésticos				Introduzido o uso do apóstrofo para especialização de solos mistos
64.09	Cardápios		641.42/44	Processos de preparação e conservação	Introduzido o uso do apóstrofo para junção com as classes 636 e 639
			641.45	Beneficiamento, conservação e tratamento final de bebidas	
			641.51/54	Cozimento de alimentos e equipamento de cozinha	
641.59	Pratos nacionais	641.568			
641.6	Tratamento prévio dos alimentos	641.51			
641.7	Métodos de preparação dos alimentos	641.52/53			
642.8	Decoração da mesa	642.78			
643.33	Equipamento de cozinha	641.54			
651.71	Papel de carta. Envelopes			Artigos de escritório, Formulários impressos, papéis em branco	Introduzido o uso do apóstrofo para especificar formato, cor e qualidade
655.3.02/06	Operações, processos e produtos da impressão				Auxiliares especiais ampliados e estendidos ao 655.28
66.062	Solventes	66.061			
662.217	Propriedades mecânicas e testes das propriedades dos explosivos	662.2-4 620.1	661.188	Indústria da glicerina Estado do material explosivo. Testes, defeitos, proteção dos materiais	
662.313	Propriedades mecânicas das pólvoras balísticas e testes relativos				
662.68	Óleos minerais naturais como combustíveis	662.75		Combustíveis líquidos	
662.69	Gases naturais como combustíveis	662.767			
			665.5	Óleos essenciais. Perfumaria, cosméticos	
			665.9	Indústrias químicas orgânicas diversas. Vernizes, adesivos, gomas, resinas	
			666.65	Artigos especiais de cerâmica para uso elétrico	
			666.79	Abrasivos. Combustíveis de Cerâmica	
			667.27	Corantes orgânicos naturais	
			667.28	Corantes orgânicos sintéticos	
667.82	Ceras para polimentos. Produtos de limpeza	665.92			

(continua)

1: Edição	Verbalização	Transferido para	2: Edição	Verbalização	Observações
668	Indústrias químicas orgânicas diversas	665.9			
668.5	Óleos essenciais. Perfumarias, cosméticos	665.5			
668.8	Matérias corantes orgânicas sintéticas	667.2		Indústria de corantes	
			675.92	Indústria de couro artificial, sintético	
677-1/-15	Natureza e estado das fibras têxteis	677.1/5 e 677-486		Fibras têxteis	
677-16	Mistura de fibras	677-489		Formas das fibras e filamentos	
677.041	Materiais têxteis auxiliares segundo o ponto de vista químico	677.04:			
677.044.3	Produtos para tingimento e impressão de têxteis	677.047		Auxiliares de tingimento e acabamento têxtil	
677.045	Óleos, gorduras e lubrificantes utilizados na indústria têxtil	677.044.22		Lubrificantes, agentes	
677.046	Umectantes não gordurosos utilizados na ind. têxtil	677.042.2		Agentes de ação superficial	
			677.047	Auxiliares de tingimento e acabamento têxtil	
677.054.2/7	Máquinas para tecer. Teares	677.054.3/8			
			677.054.3	Teares. Máquinas de tecer	
			677.054.8	Mecanismos e movimentos de tecelagem	
			677.056	Outras máquinas de fabricação de tecido	
677.058	Acessórios das máquinas de tecer	677.054.8		Mecanismos e movimentos da tecelagem	
677.06	Produtos da indústria têxtil	677.07			
			677.07	Produtos da indústria têxtil	
677.08	Subprodutos e resíduos da indústria têxtil				
677.6	Tecidos mistos, tecidos especiais	677.024/026 e 677.074/077			
677.7	Cordas e cordoame. Trabalho de passamanaria e de enfeites de tecidos	677.022.68 677.026.6/7		Trançagem	
		677.056.6/7		Bordados, enfeites, guarnições	
		677.072.68		Máquinas de bordar, trançar	
		677.076.6/7		Cordéis, cordões, cordas	
				Bordados, enfeites, guarnições	
677.8	Tingimento, estampagem e acabamento dos tecidos	677.027		Tingimento, impressão e acabamento têxtil	
		677.047		Auxiliares de tingimento e acabamento têxtil	
		677.057		Máquinas e equipamentos para tingimento, estampagem e acabamento de têxteis	
			679.7	Indústria de cabos e cordas	
681.3.061	Programas fixos				
681.3.063	Programas conectados				
			681.3.064	Copbatibilidade dos programas	
681.3.065	Programa armazenado	681.3.06		Programas. Suportes lógicos, software	

(continua)

1: Edição	Verbalização	Transferido para	2: Edição	Verbalização	Observações
681.327.64/ 65	Equipamento de fita, fio e cartão magnético	681.327.63	681.3.066 681.3.067	Programas operacionais Organização da memória Memórias de tambor, disco, fita, fio e cartão magnético	
681.4	Aparelhos e instrumentos de ótica	681.7	681.5 681.7	Engenharia de controle auto- mático Aparelhos e instrumentos óp- ticos	
683.1	Ferrageria. Fabricação de ferragens				
683.4	Fabricação de armas	739.7		Fabricação artística de ar- mas	Indevidamente transferido para 739.7. A fabricação de armas, que não artísticas, deve ser classificada em 623.44
683.536/.539	Outros tipos de fechos de garrafas e vasilhames	683.56		Lavagem, enchimento e ve- dicação dos vasilhames	
684.5	Processos de fabricação de móveis	684.05			
685.31/.32	Fabricação de sapatos e botas	685.34		Indústria de calçados	
69.02	Partes estruturais e elemen- tos da construção	692	687.55 692 7.037 7.038 7.077 72.014 72.016 72.05 77.018 77.026 77.028	Cosmetologia Partes estruturais e elemen- tos da construção Transição entre expressio- nismo e a arte abstrata Arte abstrata Amadorismo Ordens da arquitetura clás- sica Perfis, cornijas, rendilhados Partes, espaços e cômodos Planejados para usos espe- cíficos Permanência Conservação Conservação Aplicação moderna de pro- cessos históricos Formas de deterioração Defeitos devido ao processa- mento Formas de deterioração	
77.025	Conservação, estocagem, arquivamento e exposição das fotografias	77.026			
77.069	Fotografias defeituosas	77.018.4 77.019			
771.536	Distorção da imagem e emulsão	77.018.4			
771.538	Escurecimento direto da imagem fotográfica	771.531.22			
771.75	Substâncias químicas para viragem, branqueamento e redução	771.77		Agentes de viragem, bran- queamento, redução e inten- sificação	
779	Coleções de fotografias de filmes	77(084.12)			

(continua)

1: Edição	Verbalização	Transferido para	2: Edição	Verbalização	Observações
794.7	Bilhar, sinuca, ténis de mesa	796.38	794.85 796.012	Jogos de bola de mesa Fliperama Dinâmica. Funções motoras no esporte	
796.015	Teoria dos exercícios físicos		796.03 796.05	Metodologia do esporte. Treinamento em esportes. Desempenho no esporte. Resistência. Condicionamento físico. Movimento esportivo. Atividade esportiva sob vários pontos de vista Modalidades de torneio. Estilo de competição. Estratégia. Tática	
796.071.22 796.071.24 796.071.5	Amadores Profissionais Alunos do esporte	796.077 796.071.2 796.077.5	796.077	Desportistas em treinamento Amadores	
796.091 796.09221/.26	Treinamento Competições	796.015 796.012	796.092.27	Dinâmica. Funções motoras no esporte Qualidades técnicas Torneios segundo a modalidade, a localização e o número de eventos	
796.092.3/.7	Competições segundo o lugar em que se realizam	796.093.5/.6	796.093	Torneios, partidas, competições, corridas	
796.353 796.415	Pólo Levantamento de peso	798.252 796.88	801.561.7 801.561.8 902 903 904 911.37	Orações compostas. Períodos Frases. Grupos de palavras Arqueologia Pré-História Arqueologia histórica Geografia do povoamento	
92 920.91 929 929.1/.5 930.26 946.9 981	Biografia Autobiografia Genealogia. Heráldica Genealogia Arqueologia História de Portugal História do Brasil	929 82-94 e 929 929.5 904		Biografia	Incluída extensão Incluída extensão

(continua)

3 — COMENTÁRIO

A atualização da CDU na segunda edição média em língua portuguesa demonstra a situação atual das linguagens indexadoras no que diz respeito ao processo classificatório. Os estudos de teoria da classificação desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa em Classificação (CRG) de Londres, nas décadas de 60 e 70, sofreram um impacto ante o crescimento desordenado de linguagens especializadas para uso em computador. As linguagens estruturadas vêm sendo, gradativamente, substituídas pelas linguagens alfabéticas, por serem as últimas de mais fácil elaboração, exigindo um mínimo de sistematização e teoria do conhecimento. O que se observa, geralmente, são bibliotecários preocupados com teorias lingüísticas e processamento eletrônico da informação, áreas que não são a sua especialização, em lugar de se preocuparem com o processo classificatório, este sim imprescindível em qualquer linguagem indexadora; seja ela automatizada ou não. As etapas que devem ser observadas na análise do assunto (identificação de conceitos, de categorias, de facetas, ordem de citação e inter-relacionamento de assuntos) são exatamente as mesmas na elaboração de qualquer linguagem indexadora. Não há por que falar em linguagem indexadora automatizada na fase de elaboração da linguagem, que obedecerá, sempre, aos mesmos critérios. Pronta a linguagem, ela será aplicada por meio eletrônico ou manual.

A CDU, que sofreu influência dos estudos do CRG, propondo-se a tornar uma classificação facetada, abandonou este propósito. Assim, os conceitos referentes à categoria Personalidade (Todo, Tipo, Partes, Espécies, Agentes), que deveriam aparecer enumerados na classe, e os conceitos referentes à categoria Energia (Processos, Operações, Problemas), que deveriam aparecer como auxiliares especiais, continuam, freqüentemente, misturados. Um exemplo é a classe 02 Biblioteconomia, onde uma falta total de facetação faz com que os processos como catalogação, 025.3, e classificação, 025.4, que deveriam aparecer como auxiliares especiais, sejam enumerados como os tipos de bibliotecas, 026/027.

O mesmo problema ocorre na Classe 663 Microbiologia industrial, onde os processos, operações, partes, tipos, materiais e locais encontram-se misturados, verificando-se, no desenvolvimento da classe, a má enumeração dos assuntos e a ocorrência freqüente de classificações cruzadas, ocasionadas pelo

emprego de analíticas e subdivisões de classe com o mesmo conceito, como, por exemplo, 663.032 Equipamentos e 663.255 Equipamentos para fabricação de vinho. Esta classe é uma demonstração da má aplicação dos princípios de divisão, decorrente da falta de análise correta do assunto. Se os princípios de análise e síntese tivessem sido observados, a classe 663 e suas subdivisões se apresentariam da seguinte maneira:

663	Microbiologia industrial. Micologia industrial. Zimotecnica. Indústria de fermentação. Indústria de bebidas. Indústria de estimulantes.
663.03	Materiais (fermentos, xaropes, levedo, açúcar, ácidos etc).
663.04	Processos (fermentação, conservação, extração, tratamento, adulteração, lavagem, cozimento, armazenagem, etc.)
663.05	Equipamentos (cubas, bombas, prensas, filtros, etc.)
663.06	Locais (depósitos, adegas, armazéns, etc.)
663.1/.5	Bebidas
663.1/.3	Bebidas alcoólicas
663.1	Vinho
663.2	Cerveja
663.3	Aguardente, whisky
663.4/.5	Bebidas não-alcoólicas
663.4	Água mineral
663.5	Sucos
663.6/.8	Estimulantes
663.6	Chocolate
663.7	Café
663.8	Chá
663.9	Fumo. Narcóticos
663.91/.95	Fumo
663.96/.99	Narcóticos

Os auxiliares especiais .02/.08 existentes sob 66 Indústria química deveriam ser todos revistos e sofrer modificações de acordo com a estrutura citada acima.

Quanto à divisão dos conhecimentos, observa-se uma falta de estrutura no que se refere à coordenação e subordinação de conceitos, como aconteceu na transferência tie 301 Sociologia para 316. Nesse novo índice, a Sociologia ficou subordinada a 31 Estatística e completamente dissociada de 304 Questão social e de 308 Sociografia, tendo 312 e 314 intercalados entre os índices 304, 308 e 316.

Na verdade, o índice 312 deveria ser eliminado, uma vez que o assunto encontra-se repetido e subdividido em 314, demonstrando a má ordenação dos focos nas facetas.

A falta de ordenação dos focos nas facetas pode ser observada também nos números auxiliares de lugar, onde os países da América Central estão subordinados ao México, o que já deveria ter sido corrigido. Não havendo essa correção, a subdivisão não obedece ao princípio de contigüidade espacial, que deve ser observado principalmente nas subdivisões de lugar. A ordenação correta, obedecendo ao princípio citado acima, deveria ser Estados Unidos, México e América Central e não América Central, entre os Estados Unidos e o México, subordinada ao último, o que ocasiona uma falsa subordinação.

Enumeração correta	Enumeração errada
(71) Canadá	(71) Canadá
(72) Estados Unidos	(72) México
(73) México	(728/729) América Central
(74) América Central	(73/79) Estados Unidos

Outro problema que ocorre na divisão dos conhecimentos é a introdução do zero como subdivisão de classe, o que contraria o princípio de estrutura de classes na CDU. Na introdução da segunda edição média em língua portuguesa, item 2.6.1.5, afirma-se: "... O zero tende a ser reservado para finalidades especiais, sobretudo depois de um ponto..." Entretanto, no interior da tabela, tanto de auxiliares como de classes principais, encontramos várias notações com zero colocado fora desta posição. Ex.: (420), (450), (460), 030, 050, 070, 330, 331.101/.109, 340, 50, 520, 630, 730.

A má colocação do zero na notação ocasiona uma má estrutura de cadeia, indicando uma falsa coordenação de conceitos. Em casos como 50 Generalidades sobre as ciências puras e 730 Escultura em geral, onde as notações não apresentam subdivisões, elas devem ser simplesmente eliminadas. Já nos casos em que existem subdivisões do assunto, como 330 Economia em geral e 340 Direito em geral, estes símbolos serão apenas introdutórios e, conseqüentemente, apenas suas subdivisões serão usadas para fins de classificação de documentos. No que diz respeito ao assunto Ciências florestais e silvicultura, as subdivisões extraídas do Oxford System of Decimal Classification for Forestry foram transferidas de 634 para 630, substituindo-se .0 por asterisco. Neste caso, o zero tem valor significativo e o símbolo não pode ser eliminado, mas contraria o princípio do uso do zero na CDU.

A classe 331 Trabalho teve eliminados todos os auxiliares especiais, tornando-se uma classe totalmente enumerativa.

Como uma tentativa de corrigir a estrutura da classe 342 no que se refere ao Direito público incluir o Direito administrativo além do Direito constitucional, foi acrescentado o índice 342.9, ficando a classe 342 assim dividida:

342	Direito público
342.1/.8	Direito constitucional
342.9	Direito administrativo

Entretanto, a solução ainda não foi totalmente satisfatória, uma vez que o Direito administrativo correspondente ao símbolo 35 permanece, havendo possibilidade de síntese das duas notações. Além disso, os demais ramos do Direito público - Direito tributário, Direito penal, Direito processual - aparecem dispersos em outras notações, e outros ramos especializados do Direito, introduzidos em 349, ficam separados dos demais pelo Direito canônico, ocasionando, também, uma má ordenação dos focos nas facetas.

No decorrer da análise da segunda edição, verifica-se ainda a má colocação de assuntos, oriunda da não observância dos princípios de divisão, ocasionando falsa subordinação e classificações cruzadas. Entre esses casos, podem ser citados:

- 005 Metodologia e 009 Humanidades — notações desnecessárias, uma vez que os assuntos aparecem em 167/168 e 168.522 e ficam melhor classificados em 167/168 Metodologia das ciências do que em 000 Generalidades;
- 390.4 Nudismo — assunto que ficaria melhor colocado nas subdivisões de 391 Vestuário;
- 389 Metrologia - inadequadamente mantido em subdivisão de classe extinta;
- 03 Materiais e -05 Pessoas — os conceitos aqui incluídos continuam enumerados nas subdivisões de classes ou sob a forma de analítica, o que ocasiona grande número de classificações cruzadas, entre as quais podem ser citadas:
342.83 — Voto feminino
35.082.7 — Sexo dos funcionários. Admissão da mulher no serviço público
613.22 — Nutrição infantil
613.9 — Saúde e higiene em relação com a raça, idade e sexo
73.023 — Materiais na escultura
77.07 — Materiais de suporte da fotografia.

Em alguns casos de classificações cruzadas, pode-se simplesmente eliminar os conceitos expressos sob a forma de enumeração, substituindo-os pelo auxiliar. Em outros, seria necessária uma reestruturação dos conceitos como, por exemplo, para artistas 7.07, funcionários públicos 35.08, magistrados 347.962, médicos 614.23, professores 371.12. Evidentemente, os casos de classificações cruzadas não se referem apenas a pessoas. Doenças infecciosas, por exemplo, aparecem enumeradas sob 616.9 e também sob a forma de analítica em -002. Os conceitos de reforma, teoria, programa, planejamento, testes e pesquisas aparecem sob a forma de ponto de vista, analítica ou enumerados nas classes.

No que se refere ao uso de auxiliares especiais ou enumeração de classe, o conceito referente à teoria, função ou natureza sempre foi expresso, ou pretendeu ser, através da analítica. 01. Entretanto, em alguns casos, esse conceito aparece enumerado como, por exemplo, em 160.1 Natureza e função da lógica. Dentro da mesma classe, em 164 Lógica simbólica, é indicado o .01 para expressar a natureza e função da Lógica simbólica, o que demonstra falta de coerência na aplicação dos princípios de classificação.

Outro aspecto que merece ser mencionado é o que se refere à notação para América Latina. Além de não aparecer entre as divisões de lugar, foi incluído na História com a notação 98(=4). A América Latina inclui todos os países de língua de origem românica na América, incluindo América do Norte (México), América Central e América do Sul. Conseqüentemente, a notação para lugar deveria ser (7/8 =4/ =6), onde (7/8) América e (=4/=6) Povos românicos, "latinos". A divisão (=4/=6) é extraída dos auxiliares de língua que, por sua vez, têm origem na classe de Filologia, no caso 804/806.

Quanto a inovações introduzidas na segunda edição, observa-se duas novas funções para o uso do apóstrofo, até então usado apenas para junção de conceitos dentro de uma mesma divisão de classe nas classes 006, 329, 546, 547, 631.44, 666.113, 667.6, 669, 678.6, 681.327 e nos auxiliares gerais de materiais -03 e de pessoas -05. Agora, o apóstrofo é usado também:

- a) com a função de analítica, aparecendo na classe geral para uso em suas subdivisões, em 622 e 903;
Ex.: Depósitos maciços de carvão em estado bruto — 622.33'12.033,
onde 622'12 — minério bruto
622.033 — depósitos maciços
622.333 — carvão

Como se vê na ordem de citação, o apóstrofo antecede ao auxiliar, que, por sua vez, antecede ao hífen, invertendo a ordem em que se apresentam na tabela, ou seja, a ordem de arquivamento.

— Ornamentação de túmulos pré-históricos nas culturas urbanas — 903.5.08'18,
onde 903.5 — túmulos pré-históricos
903.08 - ornamentação
903'18 — culturas urbanas

Neste caso, para melhor junção de conceitos, a ordem de citação pode ser modificada, com o apóstrofo colocado após o .0.

- b) como divisão paralela, conforme explicação na introdução da segunda edição, item 2.6.2.11, nas classes 637 com 636 e 639 e 577 com 576.

Ex.: 577'3 (n° alvo) =576'3 (n° fonte)
Substância básica dos ácidos nucléicos —
577.113'311.32, onde
577.113 — ácidos nucléicos
576.311.32 — substância básica
637.5'8 (n° alvo) = 639.2 (n° fonte)
Carne de truta — 637.5'811,
onde 637.5 — carne
639.211—truta

O uso do apóstrofo deveria se estender a todos os casos em que haja uma junção de conceitos dentro de uma mesma divisão de classe, como, por exemplo, 612.65, onde a tabela apresenta a seguinte nota: Crescimento após o nascimento — especificar por: 612, p. ex. 612.65:612.7 — Crescimento do sistema muscular. Com o uso do apóstrofo, este mesmo assunto teria a notação 612.657.

No uso da tabela, devem ser observadas e corrigidas notas mal colocadas ou inexistentes onde deveriam existir. Entre estes casos, podemos citar:

- a) sob 35.088/.089 existe a nota Dividir como 331.89. Esta nota foi transcrita exatamente como se encontrava na primeira edição quando, na segunda edição, o índice 331.89 foi transferido para 331.109;
- b) sob 624.02 existe a nota Dividir como 69.02. Aqui, ocorre o mesmo erro citado acima pois 69.02 foi transferido para 692 e a nota correta seria 624.02 dividir como 692; na verdade, como se trata de Partes, também o 624.02 deveria ser substituído por uma enumeração do assunto e não ser expresso por analíticas;
- c) a nota permitindo o uso do apóstrofo para junção de conceitos nos auxiliares de pessoas, que já existia na primeira edição, não aparece nesta segunda edição.

Em algumas classes, entretanto, a CDU apresenta um grau de análise e síntese que demonstra que os princípios de facetação, se aplicados a todas as classes, possibilitariam a existência de um esquema bem estruturado para futuro desenvolvimento de cada um dos assuntos. Entre as classes bem estruturadas, podemos citar:

- a) tributos, 336.2, onde os impostos, 336.21/.27, as taxas, 336.28, e as contribuições, 336.29, aparecem enumerados, constituindo as facetas primárias, e as operações, que constituem as facetas secundárias, são indicadas pelos auxiliares especiais .0;
- b) botânica, 58, onde as facetas primárias, indicando os tipos de plantas, aparecem enumeradas sob 582 e as facetas secundárias, expressando os processos, aparecem sob 581, possibilitando a síntese dos tipos de plantas com os processos. Sob 581 estão todos os conceitos aplicáveis a 582 através de uma divisão paralela: 582-1 dividir como 581;
- c) o mesmo ocorre com a classe 59, Zoologia, onde as espécies de animais aparecem sob 592/599 e os processos sob 591, possibilitando, também, a síntese através da divisão paralela 592/599-1 dividir como 591;
- d) filologia, 80, onde as facetas primárias, constituídas pelas línguas individuais, são enumeradas de 802 a 809, e as facetas secundárias, expressando os problemas referentes a cada uma das línguas, aparecem sob 800/801, incluindo nessas divisões os auxiliares especiais caracterizados por -01/-09, extraídos de 800, e -1/-8, extraídos de 801;
- e) literatura, 82, onde as facetas primárias, caracterizando as línguas individuais, aparecem enumeradas de 820 a 899, e as facetas secundárias, caracterizando o gênero, técnica e ciência literárias, são expressas pelos auxiliares especiais -1/-9 e 01/09.

4 — RECOMENDAÇÕES

Com o crescente desenvolvimento de linguagens de indexação especializadas (*thesauri*), foi abandonada a idéia de uma linguagem geral englobando todas as áreas do conhecimento, sistematizando-o e interlinguando-o. Essa linguagem pode ser representada pela CDU se o órgão encarregado de sua atualização e correção se propuser a reestruturá-la, de acordo com os princípios de classificação já mencionados.

Para tanto, recomenda-se que:

- a) as atualizações da CDU sejam precedidas de uma análise do assunto a ser atualizado, de maneira a enumerar apenas os assuntos simples, referentes à categoria Personalidade (Todo, Tipo, Partes, Espécies, Agentes), e expressar a síntese através dos auxiliares especiais, caracterizando as categorias Matéria (Material, Estrutura, Forma, Propriedade, Elementos constitutivos) e Energia (Ações, Problemas, Processos, Operações);
- b) sejam evitadas as classificações cruzadas, aplicando-se corretamente os princípios de divisão e revisando-se os auxiliares sempre que a classe referente a um determinado assunto seja atualizada;
- c) não seja usado o zero nas subdivisões de classes, mantendo-se o propósito inicial da CDU de usá-lo apenas para finalidades especiais, sobretudo depois de um ponto;
- d) o apóstrofo seja usado sempre que haja necessidade de junção de conceitos dentro de uma mesma divisão de classe;
- e) sejam apresentadas regras sistematizadas para a formação de assuntos compostos e complexos;
- f) o tipo de relação entre os assuntos seja expresso através de indicadores de facetas;
- g) seja elaborado, para cada classe da CDU, um *thesaurus* alfabético, como complemento à ordem sistemática das tabelas, abrangendo, assim, as diversas áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ AITCHISON, J. & GILCHRIST, A. *Manual para construção de tesouros*, Rio de Janeiro, BNG, Brasilart, 1979.
- ² EXTENSIONS and CORRECTIONS to the UDC. Hague, FID, 1974-83.
- ³ FID. *Classificação Decimal Universal*; edição média em língua portuguesa. Rio de Janeiro, IBICT, 1976.
- ⁴ ————. *Classificação Decimal Universal*; edição média em língua portuguesa. 2. ed. Brasília, IBICT, 1987.

VEIGA, E. A. Teoria da Classificação Decimal Universal.
in: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE
CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de
Janeiro, 1976. *Anais...*Rio de Janeiro, IBICT, ABDF,
1979. v. 1, p.208-32.

°
VEIGA, E. A. & MARTHA, M. O. B. *Atualizações da
CDU: classe 338*. Trabalho apresentado à
Comissão IBICT/CDU. Não publicado.

7
_____Atualizações da CDU; classe 33. In:
CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E
DOCUMENTAÇÃO, 10, Curitiba, 1979. *Anais...* Curitiba,
ABP, 1979, v.1, p.393-418.

EXTENSIONS AND CORRECTIONS TO THE UDC: PORTUGUESE MEDIUM EDITION

ABSTRACT

A comparative analysis of the first and second Portuguese medium editions including transferred, cancelled and added entries, aiming to facilitate the work of UDC users, trying to retrieve topics which were subject of alterations from the first to the second edition. A critical study of the changes and of the present status of UDC in the context of the indexing languages.